

080

VIVA A DEMOCRACIA: O APELO À DEMOCRACIA NO DISCURSO DOS COMUNISTAS E ANTICOMUNISTAS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA GAÚCHA EM 1947. Marisangela Terezinha Antunes Martin, Carla Simone Rodeghero (orient.) (UFRGS).

A presente investigação faz parte do trabalho junto à pesquisa da Prof. Dr^a Carla Rodeghero, *A conjuntura de 1945-1947: o combate à subversão e ao comunismo na encruzilhada do autoritarismo e da democracia, em Porto Alegre*, que estuda o anticomunismo na capital rio-grandense nos três anos que sucederam o final do Estado Novo, uma fase na qual a esperada abertura política se choca com a retomada à repressão aos movimentos populares durante o governo Dutra. O propósito é entender melhor a relação dos anticomunistas com os militantes do Partido Comunista do Brasil (PCB), organização que desfrutava de condição legal nesse momento, participando das vias legais de acesso ao poder e chegando mesmo a eleger três deputados estaduais no Rio Grande do Sul. O PCB fora da clandestinidade constituía-se um importante alvo daqueles que combatiam o comunismo na capital gaúcha. Sendo assim, o objetivo é analisar como o apelo à democracia, bastante exaltada no pós-ditadura Vargas, aparece nos pronunciamentos dos deputados comunistas e anticomunistas – fato pouco explorado pela historiografia –, tendo como fonte principal os *Anais* da Assembléia Legislativa do Estado. Outras fontes, como os jornais *Correio do Povo* e *Tribuna Gaúcha*, servirão de apoio, além da bibliografia relacionada ao tema. No trabalho junto aos *Anais*, a atenção é direcionada aos pronunciamentos dos deputados comunistas e aos apartes que estes sofriam de seus oponentes, buscando afirmações que revelem o que cada um entendia por democracia (suas características, sua importância naquela conjuntura, etc.), enfim, como a pensavam. A pesquisa está em etapa inicial: o levantamento dos discursos chegou a onze dos quatorze volumes que abarcam o período em que os seguidores do PCB puderam exercer seus mandatos (apenas o ano de 1947), e os dados levantados têm revelado uma noção de democracia que se contrapõe, especialmente, ao fascismo, aspecto que será aprofundado no decorrer da investigação. (Fapergs).